

**CURVA DE EMERGENCIA DE SEMENTES DE MORORÓ [*Bauhinia cheilantha* (BONG) STEND].** Joselina de Souza Correia<sup>1</sup>; Raimunda Alves Marques Ribeiro<sup>2</sup>; Luciana de Sá Ribeiro<sup>3</sup>; Alexandro Pereira da Silva<sup>3</sup>; Carlos Alberto Aragão<sup>1</sup>; Bárbara França Dantas<sup>4</sup>. <sup>1</sup>DTCS-UNEB; <sup>2</sup>CEFET-Petrolina; <sup>3</sup>FFPP-UPE; <sup>4</sup>Embrapa Semi-Árido. (linajua@bol.com.br; bárbara@cpatsa.embrapa.br)

O mororó (*Bauhinia cheilantha* Bong. Steud) é uma espécie freqüente na caatinga, habitando terrenos férteis e argilosos em altitudes acima 500 m, podendo ser usada como boa forragem para caprinos e ovinos. Pertencente à família Leguminosae, é encontrada em muitos solos da região sertaneja, e apresenta tegumento resistente. Após atingir a maturidade fisiológica as sementes de algumas espécies passam por período de dormência exigindo assim condições favoráveis para que ocorra sua germinação, seja por indução natural do meio, ou mesmo, por métodos artificiais. Baseado nisto, foi realizado um experimento na Embrapa Semi-Árido em Petrolina-PE, no período de agosto a setembro de 2003, cujo objetivo foi testar a germinação e o desenvolvimento de sementes de mororó. Foi feito, antes do plantio, o desponte das sementes, a fim de favorecer a absorção de água. As sementes foram plantadas em bandejas de isopor, contendo vermiculita, em 4 repetições de 60 sementes. Foi realizada a contagem das plântulas emergidas diariamente, até 30 dias após a semeadura e a cada 8 dias foi realizada a medição da altura das plântulas. Após 31 dias da semeadura, foi feito o transplântio para sacos de polietileno preenchidos com material de solo e vermiculita. As mudas foram dispostas em três tratamentos contendo 20 repetições (mudas), sendo eles, intensidades luminosas de 50% e 70% de iluminação e em plena exposição à luz. Aos 56 dias após o transplântio foi medida a altura das mudas. Os resultados demonstraram que a emergência das plântulas de mororó inicia-se 7 dias após a semeadura e, aos 14 dias, o número de plântulas emergidas estabiliza-se em torno de 80%. As plântulas cresceram de maneira linear, atingindo 4,7 cm aos 24 dias após a semeadura. As mudas expostas à menor luminosidade apresentaram maior crescimento. (Apoio: PICIN- UNEB, PIBIC –FACEPE/CNPq)